

Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas da manhã, se reuniram na Sala de Reuniões do Gabinete do Prefeito os servidores e agentes públicos do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Luziânia - IPASLUZ Previdência, os senhores Ravel Vaz Meireles – Superintendente, Raphael Linhares Lopes – Diretor Financeiro, Mônica Cecília de Araújo – Diretora Jurídica, Mayara Meireles Rodrigues, Assessora Jurídica, Carlos Henrique Pereira – responsável pela Contabilidade da Instituição e o senhor Eurípedes Silva, Consultor de Valores Mobiliários, representante da assessoria contratada pelo Instituto, a empresa Confiança em Investimentos Ltda, além dos membros titulares do Conselho Municipal da Previdência – CMP, nomeados através do Decreto Municipal nº 632 de 03 de dezembro do ano em curso, os senhores: Valdiron Gonçalves, Alessandra Cantuária de Araújo, Sérgio Pinto Affonso, Marilene Vieira Braz Siqueira, e a suplente Geisa Braz de Queiroz, para dar início às atividades do Conselho. O Superintendente iniciou a reunião dando as boas-vindas aos membros do Conselho e apresentando sua equipe. Após os cumprimentos, o Superintendente continuou explicando a importância desse Conselho para o IPASLUZ - Previdência, para o servidor municipal e para a Administração Pública em geral. A Diretora e a Assessora Jurídica fizeram uma explanação sobre a Lei Municipal nº 3.598 de 29 de maio de 2013, alterada pela Lei Municipal nº 4.372 de sete de outubro deste ano, que dispõe sobre o Regime Próprio de Previdência Social do Município de Luziânia a criação do CMP. Como determinado no art. 93, parágrafo 6º da legislação mencionada, os membros do CMP – unanimemente - elegeram o senhor Valdiron Gonçalves como Presidente do colegiado. O Presidente colocou ao Superintendente e aos demais presentes que o Conselho tivesse seu próprio Regimento Interno para detalhar as atividades do CMP e que pudesse ter, também, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários e, assim, as ações do Conselho se tornariam contínuas, independentemente da ausência de seu Presidente. O Superintendente concordou e a Diretora Jurídica do IPASLUZ ficou de promover a minuta do Regimento Interno para a próxima reunião. Na sequência da pauta, o senhor Eurípedes apresentou aos presentes o cenário econômico que envolve os investimentos do IPASLUZ – Previdência. Ato contínuo, ele explicou que o mês de outubro foi marcado por pressões inflacionárias e possíveis antecipações de aperto dos ciclos de política monetária ao redor do mundo. A pressão nas cotações das commodities relacionadas a energia, que teve início no mês anterior, se somou aos gargalos nas cadeias de suprimentos globais, o que contribuiu para maior preocupação quanto ao caráter transitório da inflação em diversos países. Bancos Centrais de importantes economias demonstraram maior atenção ao risco inflacionário e aceleraram o passo de normalização de suas políticas monetárias. Apesar da grande reprecificação observada e da queda nas cotações de algumas commodities no final do mês, o mercado acredita que o balanço de riscos inflacionário e o ponto de partida extremamente

acomodaticio dos Bancos Centrais sugerem continuidade desse movimento. Na Europa, além da discussão em torno da crise energética, a rápida elevação nos números de novos casos de Covid-19 em determinados países como a Alemanha, Bélgica e Reino Unido chamaram atenção. Esse aumento não se traduziu em elevações nas taxas de hospitalizações e mortes. Nos Estados Unidos da América - EUA, os números de casos e mortes continuaram em trajetória descendente e a atividade econômica apresentou sinais de aceleração. No cenário fiscal, os EUA fizeram um acordo para atingir o Teto da Dívida. Além disso, as negociações para o novo pacote fiscal continuaram e houve sinais de consolidação de um acordo para aumento de gastos entre \$1.5 e 2 trilhões de dólares. Quanto à China, os receios quanto ao contágio sistêmico em torno da crise da *Evergrande Real Estate Group*, a segunda maior empresa imobiliária da China em venda, foram diminuindo ao longo do mês. O governo chinês indicou que não deixaria o colapso da empresa transbordar para outros setores. Mesmo que uma crise de maiores proporções tenha sido evitada, as incertezas quanto ao setor de construção permanecem. Ainda, o aumento no número de casos de Covid representou um risco adicional ao crescimento chinês, dada a possibilidade de restrições adicionais por conta da política de tolerância zero do governo. Apesar do desempenho positivo dos mercados internacionais, os ativos brasileiros tiveram desempenhos ruins principalmente por conta de fatores locais. O destaque foi a decisão do governo de mudar a regra do Teto de Gastos para ampliar os benefícios sociais. A credibilidade do Teto de Gastos foi comprometida e o país perdeu seu principal pilar de equilíbrio fiscal. O Teto era crucial para a ancoragem das expectativas e reforçava a responsabilidade fiscal do país. Com a deterioração do quadro fiscal, o prêmio de risco do país se elevou e o mercado passou a esperar uma resposta mais agressiva do Banco Central. No cenário econômico, os dados de inflação continuaram a surpreender negativamente, com núcleos rodando em patamares incompatíveis com a meta. À luz desses desdobramentos, o Comitê de Política Monetária - COPOM decidiu acelerar o ritmo de alta da taxa do Sistema Especial de Liquidação de Custódia - SELIC para 150 pb (pontos base) em sua última reunião e sinalizou incremento de igual magnitude para a reunião de dezembro. Com relação ao futuro da política monetária, o mercado demonstrou estar atento a: I) PEC dos precatórios; II) trajetória da inflação; III) perspectivas e movimentos eleitorais; e IV) discussões sobre alternativas para reduzir a oscilação dos preços dos combustíveis. Após sua explanação sobre o mercado global, Eurípedes deu seguimento apontando os dados do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do IPASLUZ – Previdência referentes ao mês outubro do ano de 2021, o qual foi entregue aos membros do CMP e segue anexo a esta ata. O Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Luziânia-GO iniciou o ano com R\$ 48.194.882,79 (quarenta e oito milhões, cento e noventa e quatro mil, oitocentos e oitenta e dois reais e setenta e nove centavos) aplicados e finalizou o mês

10 com patrimônio líquido de R\$ 33.726.472,29 (trinta e três milhões, setecentos e vinte e seis mil, quatrocentos e setenta e dois reais e vinte e nove centavos), que representa um decréscimo de -36,11% (menos trinta e seis vírgula onze por cento) nos últimos doze meses. A carteira de investimentos atingiu a rentabilidade negativa de -1,71% (menos um vírgula setenta e um por cento) equivalente a uma perda de -R\$ 539.819,87 (menos quinhentos e trinta e nove mil, oitocentos e dezenove reais e oitenta e sete centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em -14,36% (menos quatorze vírgula trinta e seis por cento), representando uma perda de -R\$ 5.523.154,43 (menos cinco milhões, quinhentos e vinte e três mil, cento e cinquenta e quatro reais e quarenta e três centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA+5,47%) acumulada é de 13,15% (treze vírgula quinze por cento). Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu a manutenção/realocação dos investimentos, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos. O senhor Eurípedes informou, ainda, que o Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Luziânia-GO encontra-se desenquadrado nos limites da resolução 3.922 do Conselho Monetário Nacional - CMN. Após a demonstração dos resultados, o Superintendente falou sobre a importância de se avaliar as contas do exercício financeiro de 2021 até dia 31 deste mês e, ainda, avaliar a política de investimentos do próximo exercício até março de 2022. Informou também aos presentes que logo deverá ser publicado o Decreto nomeando o Comitê de Investimentos do IPASLUZ – Previdência, e que esse Comitê e o Conselho somarão forças para uma boa gestão do Instituto. O Presidente se prontificou em agendar uma nova reunião para a análise das contas de 2021, em data e local a serem definidos e informados aos membros de Conselho e os integrantes do Instituto. E, não havendo nada mais a ser tratado, o Presidente encerrou a reunião e solicitou a mim, Alessandra Cantuária de Araújo, para lavrar a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Alessandra Cantuária de Araújo
de Araújo, Mariana
Carlos Henrique Pereira
Eurípedes Junio B. Silva
Roberto
Roberto